

077

**PREVALÊNCIA DE MASTOCITOMAS DIAGNOSTICADOS NO SETOR DE PATOLOGIA VETERINÁRIA DA FAVET-UFRGS DE OUT/98 A JUL/02.** *Luciana B. Queiroga, Carolina M. Peruchi, Lou Ane R. da Silva, Ricardo Moreira, Carolina de M. Mattos, Rosemari T. de Oliveira, David Driemeier* (Setor de Patologia Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFRGS)

O mastocitoma é uma das neoplasias cutâneas de maior ocorrência em cães, sendo originada a partir de mastócitos que deixam a medula óssea como células indiferenciadas e sofrem transformações tornando-se células malignas. Baseando-se no grau de diferenciação celular; pode-se classificar o tumor como bem diferenciado, moderadamente diferenciado e pouco diferenciado. Desta classificação decorrem os diferentes tipos de prognóstico. O presente estudo visa, inicialmente, determinar a prevalência dos mastocitomas entre todas as neoplasias diagnosticadas em cães e gatos pelo Setor de Patologia Veterinária da UFRGS, no período de outubro de 1998 a julho de 2002, provenientes do HCV-UFRGS, bem como a sua prevalência por espécie, raça, sexo e faixa etária. Assim, neste período foi constatada uma prevalência 5,81% de mastocitomas sobre todos os tumores diagnosticados, sendo que a maior ocorrência recaiu sobre cães (97,72%), sem raça definida (SRD) (39,77%). Entre os animais com raça definida, a maior prevalência recaiu sobre os cães da raça Boxer (20,45%). Os animais do sexo feminino (55,68%) e idosos (52,27%), acima dos 8 anos de idade, atingiram os índices mais altos de ocorrência de mastocitomas.